

“Para interpretar o Danny, busquei entender o que faz dele humano. E compreendi que a humanidade desse dele era o fato de ser extremamente empático. Ele realmente se importa, o que faz dele quase um cuidador, sabe? E acho que essa foi o que mais me atraiu neste projeto: viver um policial que não é o estereótipo do durão e calejado. Ele é sensível, tem emoções e genuinamente se importa com as pessoas com quem trabalha. Senti que foi isso que a Liz fez de forma tão brilhante, é uma abordagem totalmente diferente do policial masculino. Você tem outros estereótipos de masculinidade tóxica na série, mas o Danny é diferente”, explicou Scoot.

INCLUSÃO COM BOM HUMOR

Quem rouba a cena ao longo da primeira temporada é Alden. Interpretado pelo comediante, roteirista e ativista pelo acesso universal à saúde, Steve Way, o rapaz se destaca por ter suas deficiências motoras, mas ainda assim fazer de tudo para proteger sua cuidadora, que secretamente atua por aí como serial killer.

Com seu humor ácido, Alden surpreende ao enfrentar o próprio FBI, rendendo momentos de comédia pesada, mas também trazendo para a tela as dificuldades que uma pessoa com deficiência física enfrenta diariamente.

Para Steve, ter a oportunidade de interpretar o Alden foi algo bastante pessoal, porque, segundo ele, momentos de dificuldades cotidianas retratados no show são parte de sua rotina real.

“Eu fiquei lisonjeado que a Liz tenha escrito esse personagem para mim. Claro que também me senti intimidado, porque trabalhar com ela significa ter de atingir um padrão muito alto. Mas todo mundo me fez sentir muito acolhido. E foi tão especial que eu pude ser eu mesmo esse tempo todo. Isso tornou o meu trabalho muito mais fácil”, comentou Way.

Uma das cenas mais impressionantes desta primeira temporada é o momento em que Catherine dá banho em Alden. A cena impacta porque algo tão banal quanto uma chuvairada pode ser um desafio para as pessoas. O momento é suavizado com o humor sacana de Alden, mas nada que reduza a relevância desse momento.

“Para viver o Alden... Acho que fui apenas eu mesmo. Por exemplo, para a cena do banho, aquela era a minha cadeira de banho, era o meu sabonete. O time basicamente me perguntou como eu tomava banho. Então, foi tão au-



Elizabeth Meriwether desponta como um dos nomes mais promissores da TV americana com projetos ousados e divertidos

DIVULGAÇÃO/ HULU

DIVULGAÇÃO/ HULU



Apaixonado por sua cuidadora, o personagem Alden foi escrito especialmente para Steve Way, que tem distrofia muscular e luta pelos direitos das pessoas com deficiência na arte



Por trás da aparência inocente, Catherine (Lola Petticrew) esconde um desejo insaciável de vingança, atacando homens que estiveram envolvidos em casos de abuso sexual

têntico e específico para mim e para a minha rotina diária. E acho que tem que ser assim, porque torna tudo mais real. Torna o relacionamento mais especial e mais genuíno. Permite que o público se identifique mais com isso”, explicou. Ele também falou sobre a conexão que desenvolveu com Lola Petticrew, que vive a vilã do show, mas também interpreta sua cuidadora e interesse amoroso. “Sabe, a Lola realmente se interessou. Ela me perguntava sobre tudo, e nós apenas conversamos sobre nós mesmos.

Nós conseguimos nos conhecer em um nível muito pessoal. Então, quando chegamos e gravamos nosso primeiro dia juntos, realmente pareceu muito natural. E acho que isso ajudou muito porque nos permitiu mostrar de verdade que esses dois personagens já têm uma conexão. E se não tivéssemos conversado antes, não acho que teria transparecido dessa forma”, comentou. Apesar de sofrer com distrofia muscular, Steve Way protagonizou cenas de ação em “Fúria”. Sua cena favorita, inclusive, foi justamente uma

que misturou ação e comédia de um jeito inesperado. “Acho que meu momento favorito foi quando os federais entraram no meu quarto para me prender. Eu pude fazer muita comédia física com a minha cadeira de rodas. E contracenar com o Scoot [McNairy] e o Rob [Yang] foi muito divertido. Não acho que aquelas cenas teriam sido tão engraçadas se fossem com outras pessoas”, disse. O personagem foi tão marcante que também foi citado por Quincy como um de seus favoritos. “O Alden, meu Deus! Eu fico

sem palavras! Sabe, em uma cena você vê a Catherine e a Alice em um confronto intenso, com armas e fentanil, e então corta para o Alden tentando dificultar a vida dos policiais. É simplesmente brilhante”, contou a atriz.

A PODEROSA CHEFONA: DAS COMÉDIAS PARA O SUSPENSE

Ao longo das entrevistas, um nome foi unanimidade entre o elenco: Elizabeth ‘Liz’ Meriwether. Criadora de “Fúria”, Liz tem sua carreira marcada pelo fenômeno “New Girl”, sitcom de humor e drama que prendeu a atenção dos fãs entre 2011 e 2018, totalizando sete temporadas que marcaram época e ajudaram a transformar a atriz Zooey Deschanel em um dos ícones da TV americana na década passada.

Meriwether conseguiu se reinventar sem perder sua essência em “Fúria”. O suspense comanda o show, mas os arcos dramáticos e a comédia de desconforto marcam presença na produção, dando muita personalidade ao projeto, o que virou um chamariz para atrair o interesse do elenco.

Scoot McNairy, por exemplo, disse que ao ler que Liz estava no projeto, ele aceitou sem nem precisar ler o roteiro a fundo.

“Cara, de coração, não foi nem o roteiro que me atraiu para o show. Eu assisto documentários de crimes e séries policiais e sempre quis trabalhar em uma, só nunca pensei que seria em uma série da Liz Meriwether. Ela é fantástica! Ela vem quebrando barreiras ao dirigir, escrever e produzir séries. O fato de ser ela no comando desse projeto fez com que eu não precisasse ler muita coisa, porque eu tinha certeza absoluta de que ela faria algo incrível”, revelou Scoot.

Quincy colaborou com o depoimento, destacando a presença dela nos sets de filmagens.

“Trabalhar com a Liz foi um sonho realizado. Eu amo o trabalho dela há muito tempo e fiquei nas nuvens quando me pediram para fazer o teste para este projeto. Eu não conseguia acreditar na minha sorte, porque ela é simplesmente genial! Quando me enviaram o material, fiquei impressionada, mas o que me prendeu foi o comando de set dela, que foi verdadeiramente incrível”, completou Quincy.

“A Liz é muito, muito talentosa, e tenho certeza de que vocês verão muito mais produções criadas pela Liz Meriwether nos próximos anos”, concluiu Scoot McNairy.

A primeira temporada de ‘Fúria’ está disponível no Disney+. O sucesso dela garantiu uma segunda temporada, que foi anunciada na última semana.